

## **Dia Mundial da Filosofia 2020**

**“Poderá haver liberdade de pensamento e de opinião sem conhecimento?”**

**Eu respondo sim, pois, para começar, todos nós possuímos liberdade de pensamento, e mesmo que não conheçamos bem o assunto em causa acabamos sempre por ficar com uma “primeira impressão”. Em relação à opinião penso que todos temos o direito a expressar a nossa opinião, sendo que, no entanto, esta só vai ser aceite se a justificarmos adequadamente.**

**Se olharmos para a situação de pandemia em que nos encontramos, o ato de expressar a nossa opinião tem de ser bem pensado, por exemplo, um político não pode simplesmente dizer que o que pensa acerca da pandemia sem ter um fundamento científico.**

**Isto porque, tendo o mesmo uma posição de destaque, existem muitas pessoas a ouvir e a seguir o que ele diz, pessoas estas que podem ou não conseguir distinguir o que é verdadeiro do que não é. Se uma pessoa, dando a sua opinião, influenciar outras a fazer algo que sabe ser errado e que pode até mesmo colocar a saúde de outros em risco, esse alguém está a ter uma atitude eticamente incorreta.**

**Assim, o conhecimento é bastante importante não só para estarmos informados, mas também para podermos ser ouvidos, e sabermos interpretar o que é dito. N questão da pandemia possuímos conhecimento é importante para que nos mantenhamos seguros e ajudemos outros a manterem-se seguros também, seguindo critérios epistemológicos e éticos rigorosos.**

***Lúisa Silva***

**Nº14  
11ºE**

## **DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA**

**O conhecimento necessita de ser uma crença verdadeira, uma vez que existem muitas crenças falsas e tais crenças não constituem conhecimentos. Além de ser verdadeira, necessita de ser uma crença justificada, ou seja, que apresente fundamentos que mostrem que ela é verdadeira...**

**Como, por exemplo, no âmbito da disciplina de filosofia, como nos é explicado inicialmente, a filosofia serve para nos ensinar a formar a nossa própria opinião através do conhecimento de vários filósofos, como René Descartes, David Hume ou Kant.**

**Mas para chegarmos à formação da nossa opinião e pensamentos próprios, que apenas obtemos se pudermos ter liberdade de pensamento, ou seja, quando nada nos aprisiona a uma certa opinião definida, necessitamos de estar na presença de crenças verdadeiras e justificadas, que constituem conhecimentos. Isto porque, para pudermos expressar livremente devemos ter bases credíveis.**

**Critérios epistemológicos correspondem à necessidade referida no primeiro parágrafo, onde para estarmos na presença de um conhecimento necessitamos da junção de uma crença com a sua veracidade e justificação. Já os critérios éticos devem assentar numa base de valores morais igualitária à maioria dos valores defendidos pela população. Na nossa opinião os critérios epistemológicos devem sim ser rigorosos para podermos partilhar e divulgar o nosso conhecimento e este deve estar assente nos mesmo para haver um conhecimento que tenha as características precisas para que possa ser apto a ser divulgado. partilha.**

**Aparentemente, pode haver liberdade de pensamento assente em informações e crenças que não estão devidamente fundamentadas, mas divulgar tal pensamento atenta contra a ética e desvirtua o papel do conhecimento. Este deve ser um instrumento ao serviço da construção de uma realidade cada vez mais esclarecida e livre onde o Homem possa viver de modo mais pleno.**

## **Poderá haver liberdade de pensamento e de opinião sem conhecimento?**

**-Sim, definitivamente e deveríamos velar pela proteção da liberdade de pensamento e opinião embora esta não seja conhecimento. Mas porquê?**

**Dizem que o homem aprende com os seus erros e não conheço ninguém que até a data tenha conseguido refutar com êxito essa frase. Pensar faz parte da nossa humanidade, é o que nos torna em seres humanos, deixar de pensar livremente só conduziria a uma estagnação na carreira da evolução e na pesquisa do conhecimento.**

**Embora nosso pensamento possa estar errado, toda a ideia conduz a algum sítio e embora não chegue ao conhecimento de maneira imediata de certeza que nos coloca na via. Mas temos de saber distinguir a nossa opinião do conhecimento, não é um crime dar a opinião, mas deveria sê-lo se é apresentada como conhecimento sem merecer esse estatuto.**

**Deveríamos ter em conta na hora de pensar e formar opiniões que as informações que sustentam a nossa opinião podem não ser fidedignas e consequentemente a opinião em nenhum momento deveria ser interpretada como um facto, sob pena de sermos cúmplices da venda de opiniões como conhecimento.**

**É preciso perceber que a opinião expressa no clássico “acho eu” não é, de facto senão um “desabafo”.**

**O conhecimento não pode ser feito de ruído. Exige trabalho e reflexão.**